



XII CONGRESSO GAÚCHO DE Terapia Intensiva

UNISC 6 A 8 | JULHO | 2023



SANTACRUZDOSULRS

35

SÍNDROME DO COÁGULO RETIDO EM PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA

Tema: Medicina

Fabio Zanella Giacomolli; Simone Redaelli

Hospital Pompéia
Caxias do Sul/RS

INTRODUÇÃO: Síndrome do coágulo retido em pós-operatório de cirurgia cardíaca é complicação considerada rara com escassos relatos na literatura. Complicação cirúrgica na qual coágulos retidos em alguma cavidade corporal(neste caso o mediastino) desencadeiam discrasia sanguínea com possibilidade de evolução para coagulação intravascular disseminada(CIVD). **OBJETIVOS:** descrever manejo clínico e cirúrgico com desfecho adequado de complicação pós-operatória em unidade de terapia intensiva(UTI). **MATERIALMÉTODOS:** revisão de prontuário sem identificação do paciente na forma de relato de caso. **RESULTADO:** homem, 72 anos, submetido a cirurgia cardíaca (troca valvar aórtica por prótese biológica e revascularização miocárdica; tempo de isquemia:66min e de circulação extracorpórea:81min). Admitido na UTI extubado, em uso de nitroglicerina 46mcg/min e ausência de drenagem em dreno de mediastino. Na 6ª hora apresentava dor torácica de moderada intensidade e sinais de má-perfusão periférica, sem turgência de jugular, bradicardia sinusal e sangramento de 1200mL em dreno de mediastino associado a necessidade de noradrenalina 0,2mcg/kg/min; exames evidenciaram alterações nos fatores de coagulação (Plaquetas 61000;RNI:69%atividade; fibrinogênio 175;queda hemoglobina 2 pontos); realizado transfusão de hemocomponentes e ácido trenexâmico sem resposta clínica, de forma que na 12ªhora estava em uso de noradrenalina 0,2mcg/kg/min + vasopressina 0,04U/min e sangramento total de 2000mL em dreno. Cirurgião cardiovascular assistente opta em revisar a cavidade (visualizado coágulos em cavidade mediastinal e ausência de sangramento ativo). Nas 6h após reabordagem, paciente apresentou redução progressiva de droga vasoativa e normalização dos fatores de coagulação sendo extubado, recebeu alta para enfermaria após 48h. **CONCLUSÃO:** este relato evidência a importância de identificar complicação pós-operatória de forma breve na qual a reabordagem cirúrgica é mandatória para adequado desfecho.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



sotirgs@officeeventos.com.br